

RESENHA

# TIRANDO FÉRIAS DO INFERNO: O GRANDE DIVÓRCIO, DE C. S. LEWIS

TAKING A VACATION FROM HELL: THE GREAT DIVORCE, BY C. S. LEWIS

TOMANDO VACACIONES DEL INFIERNO: EL GRAN DIVORCIO, DE C. S.  
LEWIS

Lewis, C. S. **O grande divórcio**. Tradução de Elissamai Bauleo. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020, 160.

## O AUTOR DO LIVRO

---

C. S. Lewis (1898-1963) é o autor da famosa série As Crônicas de Nárnia (1950-1956), bem como de Cartas de um diabo a seu aprendiz (1942), e da Trilogia Espacial (1938-1945). Todavia, após sua conversão, em 1929, escreveu diversas obras teológicas e apologéticas, como O peso da glória (1941) e Cristianismo puro e simples (1952). Foi Professor de Literatura Inglesa nas Universidades de Oxford e Cambridge e morreu em 1963.

## INTRODUÇÃO

---

O grande divórcio (1945) é uma obra literária ficcional de C. S. Lewis, que surge como uma resposta ao livro O matrimônio do céu e do inferno (1790), de William Blake. Enquanto Blake, em sua obra, afirma que a dicotomia entre o bem e o mal é apenas invenção humana, não havendo diferença real entre os conceitos (Blake, 2020, p. 15, 19, 39, 49-51), Lewis propõe que não há nenhuma relação entre Céu e Inferno que não seja de total antagonismo.

---

<sup>1</sup> Mestre em Letras pela Universidade Federal do Paraná – UFPR (Bolsista CAPES) (2025). Especialista em Teologia e Interpretação Bíblica pela Faculdade Batista do Paraná - FABAPAR (2018). Graduado em Letras - Português e Inglês pelas Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba - FARESC (2016). Graduando em Teologia pela Faculdade Batista do Paraná - FABAPAR (2019-atual). E-mail: Flavianosiedeliske@gmail.com.

Para isso, Lewis apresenta um enredo com base na teologia medieval do *Refrigerium*, em que as almas humanas do inferno poderiam, graças à misericórdia de Deus, experimentar um tempo no Céu para arrependem-se de seus pecados (Lewis, 2020, p. 80; Clark, 2012; Da Silva, 2016, p. 110). Assim, o leitor é apresentado à personagem de Lewis numa parada de ônibus na Cidade Cinzenta, a representação do Inferno na obra. Algum tempo depois, o ônibus chega e leva algumas almas para o Céu, e acontecem diversos diálogos entre Fantasmas (almas condenadas) e Espíritos (almas dos salvos), em que o segundo grupo tenta convencer o primeiro a permanecer no Céu.

## AS PRINCIPAIS TESES DESENVOLVIDAS NA OBRA

---

O grande divórcio pode ser considerado como parte da tradição da Teologia Imaginativa, ou seja, obras que expressam reflexões teológicas sem se preocupar com o racional ou o sistemático (Caldas Filho; Lima, 2020, p. 840). Em outras palavras, são obras ficcionais que carregam ensinamentos relacionados à Bíblia e à Teologia. Então, a obra em questão possui diversos elementos teológicos que refletem o pensamento do autor.

Em primeiro lugar, está a Doutrina do Livre Arbítrio, pois, como George MacDonald, uma das personagens do livro, explica: “todos os que estão no Inferno escolheram ir para lá. Sem essa escolha pessoal, o Inferno não existiria” (Lewis, 2020, p. 87).

Outra ideia que aparece na obra é a do Purgatório. Uma das doutrinas menos ortodoxas defendidas pelo autor, o Purgatório aparece na obra no seguinte sentido: os Fantasmas podem escolher se permanecem no Inferno ou seguem para o Céu; logo, caso escolham o Céu, então o tempo que passaram no Inferno será considerado o Purgatório para suas almas. Quem explica isso é, novamente, a personagem de George MacDonald:

- Depende da maneira como você usa as palavras. Se deixarem a cidade cinzenta para trás, não terá sido o Inferno. Para quem a deixa, é o Purgatório. Outra coisa: talvez seja melhor você não chamar este lugar aqui de 'Céu' - quer dizer, não Céu Profundo. - Nesse momento ele sorriu pra mim. - Pode chamá-lo de Vale da Sombra da Vida. Só que, para quem ficar aqui, terá sido o Céu desde o início. Da mesma maneira, você pode chamar as ruas tristes daquela cidade isolada de Vale da Sombra da Morte. Mas, para os que lá permanecerem, terá sido o Inferno desde o princípio (Lewis, 2020, p. 81).

Por fim, talvez o pensamento mais importante de Lewis expresso na obra é o de que O Céu é mais sólido que o mundo material. Ao chegar ao Céu, a personagem de Lewis percebe que os Fantasmas, as almas do Inferno, são translúcidos, enquanto tudo que existe no Céu é mais sólido (Lewis, 2020, p. 35, 36). Também infere que, ao permanecerem no Céu, os Fantasmas também se tornarão mais sólidos, "pessoas reais" (p. 66, 96, 109). Isso dá a entender que, para Lewis, o Céu e toda a Eternidade são não sólidos, ou seja, mais reais que a realidade conhecida. E é possível notar como este entendimento é presente em diversas obras do autor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

O grande divórcio é, em certa medida, uma das obras mais controversas de C. S. Lewis. Isso se dá pela utilização, por parte do autor, de, pelo menos, duas doutrinas medievais pouco ortodoxas: o Refrigerium e o Purgatório. Entretanto, o uso dessas doutrinas não é uma tentativa do autor explicar ou estabelecer uma nova escatologia, mas Lewis se vale das mesmas para chegar até seu objetivo.

A obra em questão possui muito mais reflexões morais que teológicas. A ideia central presente no texto é que, no final, todas as decisões morais que são tomadas em vida levam para dois caminhos distintos: o Céu

ou o Inferno. Pode-se afirmar que, no universo estabelecido nesta obra literária, tudo diz respeito à Eternidade.

Além disso, uma das ideias mais importantes de Lewis aparece nesse livro: a solidez do Céu. Como deixa claro em diversos escritos, Lewis era atormentado constantemente pela ideia de Eternidade, Céu, Inferno, ressurreição, vida após a morte, entre outros. Isso ocorre porque, para o autor, a Eternidade é a realidade mais sólida que o mundo atual: o Céu é mais sólido porque é mais real que este mundo.

## REFERÊNCIAS

---

Blake, William. **O matrimônio do céu e do inferno**; O livro de Thel. 4. ed. Tradução de José Antônio Arantes. São Paulo, Iluminuras, 2020.

Caldas Filho, C. R.; Lima, E. A. S. A teologia imaginativa de C. S. Lewis: O sobrinho do mago e a visão lewisiana da criação. **Caminhos**, v. 18, p. 840-858, 2020.

Clark, David G. C. S. **Lewis goes to Heaven**: a guide to read The Great Divorce. Hamden/CT: Winged Lion Press, 2012. E-book Kindle, 4231 KB.

Da Silva, Wanderley Reis. O purgatório e seu nascimento no catolicismo popular brasileiro. **Revista Teológica**, n. 10, p. 107-119, 2016.

Lewis, C. S. **O grande divórcio**. Tradução de Elissamai Bauleo. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020.